



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0194-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.940221306>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Tecnologias e o Cuidado de Enfermagem: Contribuições para a Prática 2”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais que envolvem tecnologias e o cuidado de enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de enfermagem na prevenção de lesões por pressão; o uso da toxina botulínica; cuidados paliativos em ambiente domiciliar; cuidados com os cateteres venosos periféricos; principais diagnósticos de enfermagem frente ao acidente vascular encefálico; técnica de injeção intramuscular; a enfermagem forense; atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares e na central de material e esterilização; atuação da enfermagem no centro cirúrgico e no pós-operatório; alterações renais provocadas por medicamentos; assistência humanizada; avaliação das competências adquiridas durante a graduação; importância do Serviço Social na assistência à saúde; atuação da enfermagem frente ao COVID-19; assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil e a importância das práticas saudáveis de alimentação infantil.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO


Lucas da Silva Teixeira
Danilo Trigueiro de Moura
Samara Raiany Borges de Anselmo
Rian Clares Silvestre
Josefa Melo da Silva
Clecianna Alves Cruz
Rayanne de Sousa Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213061>

CAPÍTULO 2..... 11

A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPÊUTICA DA PARALISIA FACIAL E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Ana Carolline Pires Furtado
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213062>

CAPÍTULO 3..... 20

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR


Fabiana Alves Soares
Raylena Martins da Costa
Fabrícia Alves Soares
Jardel da Silva Santos
Francisco Lucas Alves Soares
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Meryhelen Costa Moura
Wilma Lemos Privado
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim
Karla Kelma Almeida Rocha
Mayane Cristina Pereira Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213063>

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FLEBITE APÓS CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA


David Rafael Pereira Ventura
João Filipe Fernandes Lindo Simões
José Alberto da Silva Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213064>

CAPÍTULO 5..... 42

CATETER PERIFÉRICO COM SISTEMA FECHADO DE INFUSÃO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO


Mitzy Tannia Reichembach Danski
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira
Luana Lenzi
Edivane Pedrolo
Derdried Athanasio Johann
Simone Martins Nascimento Piubello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213065>

CAPÍTULO 6..... 60

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR


Gabriela dos Santos Fazano
Júlia Peres Pinto
Rita de Cássia Silva Vieira Janicas
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição
Tatiana Magnaboschi Villaça
Jacilene dos Santos Fasani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213066>

CAPÍTULO 7..... 70

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Evellyn Victória dos Santos Monteiro
Fátima Regina Cividini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213067>

CAPÍTULO 8..... 81

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ivana Duarte Brum
Rosane Maria Sordi
Mari Angela Victoria Lourenci
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosa Helena Kreutz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213068>

CAPÍTULO 9..... 92

TRAJETÓRIA HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO POR *Pseudomonas aeruginosa*: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Ana Paula Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213069>

CAPÍTULO 10..... 94

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


José Ricardo Lucas de Castro Junior
Amanda Maria Pereira de Menezes
Máguida Gomes da Silva
Ana Karine Mesquita de Sousa
João Paulo Fernandes de Souza
Ana Carolina Farias da Rocha
Almir Rogério Rabelo da Silva
Jose Luis da Luz Gomes
Dayane Estephne Matos de Souza
Maria das Graças Celestino Silva
Cristina Costa Bessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130610>

CAPÍTULO 11 101

GABINETE PARA DESINFECÇÃO DE PAPÉIS ATRAVÉS DE LUZ ULTRAVIOLETA EM AMBIENTES HOSPITALARES


Rosiéllen Sanávio Sene de Oliveira
Michele Cristina Batiston
José Rodrigo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130611>

CAPÍTULO 12..... 113

ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO


Raquel dos Santos de Jesus Amorim
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130612>

CAPÍTULO 13..... 124

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS- OPERATÓRIO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Luciana Martins Ribeiro
Luzimare de Matos Avelino Ventura
Kelly Monte Santo Fontes
Pamela Nery do Lago
Mariana Regina Pinto Pereira
Karine Alkmim Durães
Laiana Otto da Costa
Karine Letícia de Araújo Costa
Fabiola Fontes Padovani
Luzia Maria dos Santos
Leonardo Oliveira Silva
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130613>

CAPÍTULO 14..... 133

ALTERAÇÕES RENAIIS PROVOCADOS PELO USO CRÔNICO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA


Mariane Vieira Barroso
Sonia Pantoja Nascimento Lima
Polyana Magalhães Pereira
Denise Ramos Rangel Bolzan
Thiago Pontes da Fonseca
Luzinete Araujo Nepumoceno
Paulo Humberto Teixeira
Andreia Morais Teixeira
Erineuda Maria Bezerra Moura
Zoneide Maria Bezerra
Ana Cláudia Rodrigues da Silva
Thais Máximo Resende Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130614>

CAPÍTULO 15..... 144

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andreia Tanara de Carvalho
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Alice Beatriz Bennemann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130615>

CAPÍTULO 16..... 155

PERCEPÇÃO DAS GRADUANDAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE O PARTO

Bruna Langelli Lopes
Laura Giulia Adriano Borges
Débora Fernanda Colombara
Thalita Luiza Madoglio
Nathalia Domingues de Oliveira
Simone Buchignani Maigret
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Michelle Cristine de Oliveira Minharro
Natália Augusto Benedetti
Gianfábio Pimentel Franco

Marcio Rossato Badke
Marcos Aurélio Matos Lemões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130616>

CAPÍTULO 17..... 168

SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO

Francisca Paula Araújo Matias
Monyka Brito Lima dos Santos
Aida Patricia da Fonseca Dias Silva
Selma Fernanda Silva Arruda
Romário Pontes Cardoso
Nara Franklin Santos Martins
Fabiana Freire Anastácio
Jordeilson Luis Araújo Silva
Quelrinele Vieira Guimarães
Eveline Thomaz Moura Santos de Vasconcelos Soares
Michelline Brayner Pereira Roxo
Lívia Martins Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130617>

CAPÍTULO 18..... 180

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL


Luz Ayda Saldarriaga Gallego
Freddy Leon Valencia Arroyave
Edgardo Ramos Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130618>

CAPÍTULO 19..... 193

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS A FRENTE DO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 SOB CUIDADOS CRÍTICOS

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Gleice da Silveira Mota
Luiza Marques Cavalcante
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira
Antônio Elizon Amorin de Sousa
Juliana Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130619>

CAPÍTULO 20..... 202

PREVENÇÃO DO COVID-19 NA COMUNIDADE DE MENDANHA – MG: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA

Paulo Celso Prado Telles Filho
Christiane Motta Araújo

Carolina Pires Ferreira
Giovanna Brandão de Moraes
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130620>

CAPÍTULO 21..... 212

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL


Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Raquel Resende Cabral de Castro e Silva
Paola Conceição da Silva
Priscila Tafuri de Paiva
Simone Aparecida de Souza Freitas
Merilaine Isabel dos Santos
Priscila de Oliveira Martins
João Batista Camargos Junior
Maria Ivanilde de Andrade
Tatiana Lamounier Silva
Raiane Almeida Silva
Tamara Olímpio Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130621>

CAPÍTULO 22..... 220

**A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL
COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Claudia Nery Teixeira Palombo
Jessiane Machado Alves Almeida
Lisiane Silva Carvalho Sacramento
Clécia Souza da Silva Gil Ferreira
Tayelle Cristina de Souza Takamatsu
Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno
Liliam Dayse Ramos Silva dos Santos
Jamile Santos Oliveira
Tatiane Pina Santos Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130622>

SOBRE O ORGANIZADOR 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 1

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 08/04/2022

Lucas da Silva Teixeira

Graduando do curso de Enfermagem no Centro
Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/6412373059808068>

Danilo Trigueiro de Moura

Graduando do curso de Enfermagem no Centro
Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/3023466146045091>

Samara Raiany Borges de Anselmo

Graduanda do curso de Enfermagem no centro
Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/0795705912454965>

Rian Clares Silvestre

Graduando do curso de Enfermagem no Centro
Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/7630993354737163>

Josefa Melo da Silva

Graduanda do curso de Enfermagem no Centro
Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
Icó-CE
<http://lattes.cnpq.br/2341946229151001>

Cleciara Alves Cruz

Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade
de Fortaleza (UNIFOR)
Docente do curso de Enfermagem e
Fisioterapia Centro Universitário Vale do
Salgado - UNIVS
Icó -CE
<http://lattes.cnpq.br/7391016294866985>

Rayanne de Sousa Barbosa

Mestre em Enfermagem pela Universidade
Regional do Cariri (URCA)
Docente do curso de Enfermagem e
Fisioterapia Centro Universitário Vale do
Salgado - UNIVS
Icó -CE
<http://lattes.cnpq.br/9578582904117514>

RESUMO: Objetivo: Identificar na literatura a atuação da Enfermagem no manejo terapêutico e preventivo das lesões por pressão. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de modo descritivo, com tipologia qualitativa. A pesquisa ocorreu entre os meses de Agosto e Setembro de 2021. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO) no período de 2016 a 2021. **Resultados:** Foram analisados um total de 9 artigos originais, sendo perceptível que as lesões por pressão são comumente relacionadas às regiões corporais de proeminências ósseas, cisalhamento, fricção e demais fatores presentes no indivíduo que geram a lesão tegumentar, apresentam retardo cicatricial, presença de dor e desconforto. A importância da utilização da Escala de Braden,

classificação das lesões e aplicação de medidas preventivas. **Conclusão:** Percebe-se a escassez de profissionais especializados na área, mostrando-se necessário a realização de capacitações, cursos de aprimoramento e especialização na área, acerca dos cuidados prestados pelo enfermeiro no âmbito do manejo terapêutico e preventivo de lesões por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Promoção da Saúde, Lesão Por Pressão.

THE ROLE OF NURSING IN THE THERAPEUTIC AND PREVENTIVE MANAGEMENT OF PRESSURE INJURIES

ABSTRACT: Objective: To identify in the literature the role of Nursing in the therapeutic and preventive management of pressure injuries. **Methods:** This is an Integrative Literature Review (ILR), in a descriptive way, with a qualitative typology. The research took place between August and September 2021. Data were collected in the Virtual Health Library (BVS) and Scielo from 2016 to 2021. **Results:** A total of 9 original articles were analyzed, and it is noticeable that the lesions by pressure are commonly related to the body regions of bony prominences, shear, friction and other factors present in the individual that generate the integumentary lesion, present healing delay, presence of pain and discomfort. The importance of using the Braden Scale, classification of injuries and application of preventive measures. **Conclusion:** There is a shortage of specialized professionals in the area, showing that it is necessary to carry out training, improvement and specialization courses in the area, about the care provided by nurses in the context of the therapeutic and preventive management of pressure injuries.

KEYWORDS: Nursing, Health Promotion, Pressure Injury.

1 | INTRODUÇÃO

Tratar de lesões é uma atividade regular no cotidiano do profissional enfermeiro, assim, o mesmo presta cuidados a respeito das Lesões por Pressão (LPP's) estas que são definidas pela *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP), *European Pressure Ulcer Advisory Panel* (EPUAP) e a *Pan Pacific Pressure Injury Alliance* (PPPIA), como um tipo de dano situado na pele e/ou tecidos moles subjacentes (pele intacta ou ferida aberta, dolorosa) de consequência por uma pressão e/ou aliado a uma a fricção, comumente sobre um tipo de proeminência óssea ou com relação a um dispositivo médico ou outro artefato (GUIDELINE, 2019).

Ainda que, os avanços tecnológicos/científicos sejam existentes atualmente adjunto da evolução dos métodos de cuidados à saúde, os acontecimentos de LPP são muito altos e variam de 23,1% a 59,5%, especialmente em pacientes que estão no setor de terapia intensiva. Tanto que pesquisas apontam diversos índices na ocorrência de lesão por pressão decorrente a variados fatores, a exemplo o posicionamento dos pacientes, este que se mostra como causa em 13% nos Estados Unidos, e no Brasil apresentando variações entre 10,1%, 21,7% e 77%. Aliado ainda ao fato que o tratamento da LPP se associa aos altos custos, tendo em vista que quanto maior a gravidade da lesão, elevado

será o gasto com o tratamento, este que se demonstra com valor médio de US\$11,9 nos estágios 2, 3, 4 e lesão não classificável (BUSO et al., 2021).

Diante das situações vivenciadas pelo profissional enfermeiro em diversificadas áreas de atuação, de enfoque principal naquelas que apresentam pacientes de elevada permanência nos setores assistenciais, como em casos de internações, direcionamento ao setor de Terapia Intensiva (UTI), ambiente de observação, e dentre outros, pode-se observar que o enfermeiro tem grande importância de atuação frente a classificação e prevenção no que se refere a Lesões por Pressão.

As LPP's são consideradas uma problemática séria, haja vista a longevidade de permanência dos pacientes no âmbito assistencial, que se dá pela necessidade de tratamento mais lento, possibilitando o surgimento de tais lesões, especialmente em pessoas idosas e portadores de doenças degenerativas crônicas, além dos índices altos que indicam maior incidência em lugares de proeminência óssea, pressão externa ou cisalhamento (PEREIRA; NOGUEIRA, 2020).

Assim o enfermeiro atuante em tais situações deve obter como características: a compreensão acerca dos aspectos morfológicos e fisiológicos dos tecidos presentes no corpo humano, como também os fatores de riscos que podem ocasionar as lesões, a classificação/avaliação de tais lesões quando estas estão presentes nos pacientes e qual procedimento será realizado como tratamento, bem como as fases cicatriciais que se observam em uma ferida (FRAZÃO et al., 2017).

O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura a atuação da Enfermagem no manejo terapêutico e preventivo das lesões por pressão. Assim, colaborando para uma diminuição dos danos/agravos da situação clínica do paciente.

O estudo justifica-se pela importância da atuação da enfermagem no manejo terapêutico e preventivo das LPP's, que tem se apresentado como estratégias de alto nível acerca de sua eficácia, propiciando o desenvolvimento de capacidades e aprimoramentos nas práticas clínicas, e possibilitando uma qualidade de vida e conforto para o paciente acometido por Lesões por Pressão. Sendo assim, se enxerga que o profissional deve ter primariamente um olhar humanizado e holístico aos pacientes que se fazem presentes, com certa permanência no local assistencial em que estão inseridos, visando cuidar de tais pacientes com excelência, promovendo o bem-estar dos mesmos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de modo descritivo, com tipologia qualitativa. Valendo ressaltar que a pesquisa bibliográfica não demonstra ser baseada a uma simples repetição do que já se teve exposição, seja de forma verbal ou escrita abordado sobre determinado assunto, e sim em promover a minuciosa análise de tal assunto sob um inovador enfoque ou abordagem, podendo obter-se resultados conclusivos

e atualizados (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Desta maneira, as questões norteadoras de tal pesquisa foram as seguintes: O que as publicações científicas expõem acerca da importância na classificação/avaliação e prevenção de Lesões por Pressão? Quais as principais etiologias de LPP's encontradas com elevada frequência nos serviços de Saúde? Qual o papel do Enfermeiro frente a classificação e prevenção das LPP's?

A pesquisa ocorreu entre os meses de Agosto e Setembro de 2021, por meio do cruzamento dos seguintes descritores e palavras escolhidas a modo prévio: “Enfermagem”, “Promoção da Saúde” e “Lesão Por Pressão” na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO), sendo escolhidos artigos em língua portuguesa, e inglesa. Utilizou-se o operador booleano “AND” em todas as combinações da seguinte forma: “Enfermagem and Lesão Por Pressão”, “Enfermagem and Promoção da Saúde”, e “Promoção da Saúde and Lesão Por Pressão”.

Para a seleção da amostra, se utilizou como critérios de inclusão: as pesquisas originais ou estudo de caso, com o enfoque qualitativo, publicado tais estudos na íntegra, com a linguagem em português, inglês ou espanhol, em recorte temporal de 2016 a 2021. Os estudos ainda deveriam descrever, no título ou resumo, úlcera/Lesão por pressão. Como critérios exclusivos: Artigos de revisão, relatos de experiência, cartas, teses, dissertações e estudos duplicados. E como critérios de inclusão: Artigos científicos na íntegra (pesquisas quali/quantitativas, qualitativas e quantitativos), e os que respondem as questões norteadoras deste estudo.

3 | RESULTADOS

A procura inicial realizada nas bases de dados obteve-se 110 artigos, que após filtragem observou-se a presença de 52 em amostra inicial, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, aliada a leitura detalhada e na íntegra de tais artigos, possibilitou uma amostra final com 9 artigos.

Com a realização da análise dos estudos selecionados, pode-se perceber que as lesões por pressão são comumente relacionadas às regiões corporais de proeminências ósseas, cisalhamento, fricção e demais fatores presentes no indivíduo que geram a lesão tegumentar, apresentam retardo cicatricial, presença de dor e desconforto. Com isso em vista, relaciona-se a seguir (Quadro 1) tais fatores externos e internos influenciam nas causas e se caracterizam como fatores de risco para o aparecimento de LPP's com base nas literaturas pesquisadas (FAVRETO et al., 2017).

Fatores Externos	Fatores Internos
Pressão	Extremos de Idade
Cisalhamento	Comorbidades
Umidade	Estado Nutricional
Fricção	Hidratação
Apoio das proeminências ósseas e falta de mudança de decúbito.	Condições de mobilidade e nível de consciência

Quadro 1 - Etiologias e motivos dos fatores de risco para lesões por pressão.

Fonte: Favreto, FJL et.al, 2017.

Como já visto que as lesões por pressão são consideradas eventos adversos, e que tem seus acontecimentos na fase de prestação de assistência prolongada, é perceptível, por tanto outro adicional para verificação de fatores de riscos de LPP's, ao qual se refere e se mostra relevante este sendo segundo os estudos o método de utilização da escala de Braden (Quadro 2), na qual se avalia os seguintes fatores de risco:

Escala de Braden				
	1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos
Percepção Sensorial	Totalmente limitado	Muito limitado	Levemente limitado	Nenhuma limitação
Umidade	Excessivamente úmida	Muita umidade	Ocasionalmente úmida	Raramente úmida
Atividade	Acamado	Sentado	Pouca limitação	Sem limitação
Mobilidade	Imóvel	Muito limitada	Pouca limitada	Sem limitação
Nutrição	Deficiente	Inadequada	Adequada	Excelente
Fricção e cisalhamento	Problema	Problema potencial	Sem problema aparente	-----
Total	15 a 16 risco baixo		12 a 14 risco moderado	<11 alto risco

Quadro 2 - Escala de Braden

Fonte: Barbara Braden.

Demonstrando desse modo que a aplicabilidade da Escala de Braden reverbera equilíbrio por meio da especificidade e sensibilidade observada, auxiliando os profissionais sobre a procura de intervenções baseadas em evidências, promovendo debate quanto a necessidade a ser efetuada a sistema, visando o atendimento às reais carências e necessidades de saúde dos clientes (JANSEN; SILVA; MOURA, 2020).

Concernente a isso, obteve-se também o registro (Quadro 3) em que o conhecimento

em classificações de lesões por pressão se mostra fundamental para o atendimento a pacientes que já apresentam a existência das mesmas, seguindo o modelo da Associação Brasileira de Estomaterapia de classificação das LPP's e seus estágios.

Estágios	Classificação/Definição
Estágio I	Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece.
Estágio II	Perda parcial da pele, com coloração rosa ou vermelha, aspecto úmido, exposição da derme e podendo apresentar-se como um tipo de bolha intacta ou rompida.
Estágio III	Perda da pele em sua espessura total com tecido adiposo visível, apresentando tecido de granulação, podendo ocorrer descolamento e túneis.
Estágio IV	Perda da pele em sua espessura total com exposição direta da fáscia, tendão, ligamento, músculo, esfacelo e/ou escara podendo estar visível, cartilagem ou osso, apresentar túneis.
Lesão por Pressão não classificável	Pele apresenta perda em sua espessura total e tissular onde a extensão do dano não possibilita sua confirmação em decorrência do esfacelo ou escara estarem encobrindo
Lesão por pressão tissular profunda	Pele intacta ou não, vermelha escura, com área de descoloração, de aspecto marrom ou púrpura que não embranquece ou bolha com presença de exsudato sanguinolento
Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico	É relacionada a dispositivo médico, apresentando comumente um padrão ou forma do mesmo
Lesão por pressão em membranas mucosas	Lesão decorrente do uso de dispositivos médicos no local do dano, não podendo ser categorizadas.

Quadro 3 - Classificação por estágio de lesões por pressão.

Fonte: Favreto, FJL et.al, 2017.

Outro resultado obtido que se mostra importante segundo as análises é o que se refere ao conhecimento sobre as etiologias, definições, fatores de risco por parte do enfermeiro, a fim de efetivar os métodos preventivos e eficácia de tratamento das lesões por pressão, os quais pode-se observar descritos a seguir. (Quadro 4).

Medidas de Prevenção de LPP's	
Observação de alterações da pele, Inspeção na admissão	Secagem e aquecimento de comadre antes de utilização
Identificar paciente de alto risco	Dieta
Manutenção de higiene do paciente e leito	Controle da ingestão líquida
Mudança de Decúbito	Orientação ao paciente e família acerca das possibilidades de LPP
Movimentação passiva de membros	Hidratação da Pele

Quadro 4 - Métodos Preventivos para Lesões por Pressão

Fonte: Favreto, FJL et.al, 2017.

4 | DISCUSSÕES

Com base na amostra foi perceptível que após a colocação e julgamento de todos os dados relacionados aos fatores internos e externos, se demonstraram essenciais para o surgimento das lesões, viu-se a existência de elevada carência na prestação de assistência holística e perspicaz por parte do profissional enfermeiro, o qual deve efetuar a identificação destes fatores e etiologias que contribuem para as LPP's, e onde o mesmo precisa atender aos requisitos necessários de conhecimento para efetivação desta prestação de serviço, visando promover a prevenção das lesões, e conseqüentemente a qualidade de vida do paciente assistido no serviço de saúde.

Aliado a isso ressalta-se o processo de avaliação das feridas, e no enfoque das LPP's, devem garantir confiabilidade e concisão em seus registros, isso podendo ser efetuado através de padrões e critérios antecipadamente definidos, como a respeito a localidade anatômica, tamanho, coloração, tipo de tecido afetado e sua extensibilidade, como também a observação existência de corpos estranhos, tunelações, condições dos tecidos subjacentes e as características da exsudação quando essa se mostra presente nas lesões (FAVRETO et al., 2017)

Referindo-se a avaliação de feridas, e no objetivo deste estudo as lesões por pressão, desde a classificação e definição, estas se mostram influentes na abordagem e realização da assistência, tendo em vista que todo o contexto da avaliação como localidade, extensão, exsudato, bordas, margens, pele perilesional e dor devem ser analisadas para efetivação do tratamento, e promoção do processo de cicatrização e remodelagem tecidual a qual fora perdida anteriormente pelo paciente, e que o profissional deve ter o conhecimento necessário para aplicar tais classificações.

Percebe-se ainda dificuldades nesta tangente de conhecimento em quesito de classificação e avaliação das lesões, bem como no uso de escalas. A esse exemplo a Escala de Braden, sendo perceptível a necessidade de correções e atualizações de conhecimento

em pontos, como de interpretação correta da escala e aspectos característicos da lesão por parte dos profissionais. Isto que, se ajustado da forma correta estimularia as equipes a realizar medidas eficazes baseadas nos riscos que são observados nas avaliações realizadas aliado aos achados registrados em escala sobre determinados pacientes (REBOUÇAS et al., 2020).

Considerando, portanto, os dados revisados, podemos perceber a existência de condutas de enfermagem em ações que corroboram de modo direto como meios preventivos das lesões por pressão, onde o profissional enfermeiro atua e desempenha papel relevante adjunto da equipe de enfermagem, no que diz respeito à prevenção dos casos de LPP. Diante disso, espera-se que o profissional assuma a liderança, de maneira que haja a identificação e direcionamento acerca dos cuidados que serão prestados pela equipe, de modo que venha proporcionar uma assistência humanizada, pautada na prevenção das LPP's e na segurança e qualidade de vida do paciente.

Se dirigindo assim a execução dos cuidados de enfermagem frente às lesões por pressão por parte do profissional, o que ressalta na necessidade de atenção quanto a todos os quesitos encontrados e que se fazem necessários para sua atuação, ou seja, os diagnósticos de enfermagem, a avaliação da lesão, as intervenções para a mesma e as próprias medidas preventivas para tal condição. Além disso, a criação e elaboração de um protocolo por parte da assistência, este servindo como orientação acerca do manejo e cuidados a serem implementados nas LPP's, visando a sistematização de tais ações e proporcionando uma excelência na assistência a ser prestada.

Evidenciou-se a inexistência de elevadas limitações acerca da temática deste estudo e sua estruturação, houve apenas uma pequena percepção de certa escassez no que se diz respeito a dados epidemiológicos sobre tais lesões, corroborando assim para uma eficiente análise das informações divulgadas e para o levantamento dos fatores objetivados pela pesquisa. Sendo assim, é visível a falta de profissionais que adentram em especializações sobre tal prática, e desde modo se fazendo necessário uma maior demanda de interesse em determinada área de atuação, podendo apresentar como intervenção o próprio curso de graduação em enfermagem, no que se refere a suas grades curriculares, atividades complementares e situações expositivas a este contexto, aliado a divulgação das especializações em estomoterapia, e avanço nas próprias publicações acerca do tema em questão e as suas possíveis atualizações de manejo.

5 | CONCLUSÃO

Infere-se, deste modo, que foi possível diante dos estudos publicados e analisados, alcançar o objetivo pressuposto por este estudo. Onde, se obteve dados essenciais que corroboram para uma melhor prestação da assistência quanto ao manejo terapêutico e preventivo no contexto de pacientes acometidos por Lesão por Pressão, e que são assistidos

pela equipe de enfermagem, ressaltando o quão fundamental é o estabelecimento de medidas preventivas, escalas, ações, avaliações e classificações acerca desta temática.

Portanto, com as análises das pesquisas, considerou-se que o profissional enfermeiro com sua autonomia deve efetuar em sua assistência de cuidado por meio métodos que sejam por sua vez interativos e humanizados, objetivando a prevenção e tratamento de modo adequado o paciente acometido por lesão por pressão. Ressaltando que a prevenção é a alternativa de maior eficácia para a redução da incidência das LPP's, mas que em casos onde não se foi possível tais implementações o enfermeiro deve desempenhar um papel decisivo no tratamento das lesões, já que o mesmo é o cuidador na profilaxia, tratamento e processo cicatricial da ferida.

Entretanto, ainda pode-se visualizar que algumas medidas, a exemplo o posicionamento/mudança de decúbito, que é de extrema importância para paciente com a presença de LPP, ainda origina um grau de insegurança por uma parte dos profissionais, isto principalmente em vista do elevado número de dispositivos médicos que muitos pacientes portam de acordo com suas necessidades e gravidade.

Por fim, se mostra necessário a realização de um processo de reflexão acerca dos cuidados prestados pelo enfermeiro no âmbito da avaliação e prevenção de Lesões por Pressão, como a forma de atuação sobre a problemática, procurando estimular, orientar e informar a equipe de enfermagem e as demais classes de profissionais ligada ao âmbito da saúde quanto a tais cuidados. Visando assim que se efetue a prevenção, evitando assim a ocorrência de casos desse evento adverso que corresponde diretamente como um fator causal da elevação de permanência do indivíduo no âmbito assistencial, como também de dor e sofrimento não somente ao paciente como as pessoas próximas ao mesmo.

REFERÊNCIAS

ARNETT, D. K. et al. ACC/AHA Guideline on the Primary Prevention of Cardiovascular Disease. **Circulation**, v. 140, n. 11, 17 mar. 2019. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000678>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021

BEZERRA, S. M. G. et al. Estratégias de enfermagem para prevenção de lesões por pressão em pacientes cirúrgicos. **ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, 10 jun. 2020.

BUSO, F. D. S. et al. Lesão por pressão decorrente do posicionamento cirúrgico e fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, p. 1-9, jul. 2021.

FAVRETO, F. J. L. et al. O Papel do Enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. **Revista Gestão & Saúde**, v. 17, n. 2, p. 37-47, 2017. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf>. Acesso em: 15 de Agosto de 2021

FRAZÃO, J. M. et al. Abordagem do enfermeiro na prevenção de feridas em pacientes hospitalizados. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [s.], p. 1-9, 2017. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/307/432>. Acesso em: 15 de Agosto de 2021

GALETTO, S. G. S. et al. Medical device-related pressure injury prevention in critically ill patients: nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 2, p. 1-8, 03 out. 2020.

JANSEN, R. C. S.; SILVA, K. B. A.; MOURA, M. E. S. Braden Scale in pressure ulcer risk assessment. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 6, p. 01-07, 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017

REBOUÇAS, R. DE O. et al. Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão. **ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, 4 jan. 2021.

SANTOS, V. B. et al. COVID-19 patients in prone position: validation of instructional materials for pressure injury prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 1, p. 1-8, 17 dez. 2020.

PINHEIRO, R. V. *et al.* Algoritmos para prevenção e tratamento de lesão por fricção. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, p. 1-8, jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 81

Acolhimento 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 213, 215, 216

Aleitamento materno 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Alimentação infantil 220, 221, 222, 225, 227, 228

Alterações renais 133, 134, 135, 139, 142

Anti-inflamatório 134, 135, 136

Arduíno 101, 102, 105, 109, 110

Assimetria facial 11, 12, 13

Assistência de enfermagem 11, 13, 24, 81, 84, 89, 90, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 155, 156, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 196, 212, 213, 214, 215, 217

C

Cateter 30, 31, 32, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Cateterismo periférico 42

Cateter Venoso Periférico 30, 31, 57

Centro cirúrgico 95, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 200

Ciências forenses 70, 71, 78, 79

Classificação de risco 144, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Competência profissional 98, 169

Complicações 11, 13, 15, 16, 17, 19, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 84, 90, 92, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 142, 164, 197

Controle de qualidade 95, 96

Coronavirus 193, 194, 200

Covid-19 10, 84, 85, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Cuidados 2, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 66, 69, 71, 72, 79, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 103, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 164, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 214, 216, 217, 219, 225, 226

Cuidados críticos 91, 193, 194, 195

Cuidados de enfermagem 8, 11, 16, 17, 27, 72, 84, 117, 123, 125, 126, 127, 131, 196, 219

D

Desinfecção 96, 97, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 207

Diagnóstico de enfermagem 81, 89, 92, 116, 117, 118

E

Emergência 17, 22, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 91, 94, 117, 125, 126, 129, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 194, 197, 209

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 142, 144, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 191, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 226, 227, 230

Enfermagem forense 70, 71, 74, 76, 80

Enfermeiros 21, 23, 24, 28, 30, 38, 39, 41, 55, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 99, 114, 116, 119, 120, 123, 153, 157, 164, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 216, 217, 218, 219

Equipamento 54, 101, 103, 110, 111, 193

Equipe multiprofissional 20, 22, 23, 25, 92, 168, 170, 175, 176, 217, 221, 224, 227

Esterilização 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 123, 126, 196, 200

Estudantes 156, 226, 227

F

Fatores de risco 4, 5, 6, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 137, 150, 158

Flebite 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 58

H

Humanização 92, 93, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 157, 164, 166, 167, 178, 213, 215, 217

I

Idoso 82, 93, 134, 136, 142

Injeções intramusculares 61, 62, 68

L

Lesão por pressão 2, 4, 6, 8, 9, 10, 88, 92, 200

Luz ultravioleta C 101

Luz UVC 101

M

Maternidades 169, 170, 176

P

Pacientes 2, 3, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 58, 63, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 114, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 172, 175, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 213, 214, 215

Paralisia facial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 83

Parto humanizado 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 166, 167

Parturientes 156, 157, 164, 175

Prática clínica 42, 84, 90, 224, 226

Promoção da saúde 2, 4, 22, 25, 81, 85, 199, 222

S

Saúde comunitária 202

Saúde da criança 221, 227

Segurança do paciente 61, 62, 122, 131, 151, 230

Serviços de saúde 26, 43, 57, 145, 149, 151, 157, 169, 174, 176, 177, 197, 199, 200, 225

Serviço social 147, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

T

Tecnologias de saúde 221, 229

Toxina botulínica 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022